

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR

CURSO	Licenciatura em Conservação e Restauro	ANO LETIVO	2013-2014
-------	--	------------	-----------

UNIDADE CURRICULAR	ANO	SEM	ECTS	HORAS TOTAIS	HORAS CONTATO
Iconografia	3º	2º	4	108	T: 30; TP: 15; OT: 2

DOCENTE	Professor Coordenador Carlos José Rodarte de Almeida Veloso
---------	---

OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER:

1. Proporcionar aos alunos a compreensão dos conceitos de Iconografia e Iconologia e das diversas modalidades que as mesmas apresentam.
2. Sensibilizar o aluno para os diversos níveis de interpretação e compreensão contidos numa obra de arte, assim o enriquecendo cultural e cívicamente.
3. Proporcionar-lhe os conhecimentos e as ferramentas teóricas e práticas indispensáveis à descodificação desses mesmos níveis, de modo a ganhar autonomia na investigação desta temática e na sua divulgação.
4. Levá-lo, sempre que possível, à observação directa de objectos artísticos com valor iconográfico, através de visitas de estudo, locais ou externas, e à aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Iconografia, Iconologia e Simbologia: o valor da imagem
 - 1.1. Definição de conceitos: iconografia, iconologia, alegoria, símbolo
 - 1.2. Aspectos particulares da Iconografia
 - 1.3. Modalidades da Iconografia segundo o seu objecto
 - 1.4. Origens e evolução dos estudos iconográficos
 - 1.5. Fontes da iconografia
 - 1.6. Disciplinas auxiliares da Iconografia
2. Iconografia clássica
 - 2.1. A Mitologia e as suas fontes
 - 2.2. Principais ciclos mitológicos
 - 2.3. Tipos iconográficos mais correntes
 - 2.4. Persistência no Ocidente: alegoria e assimilação
 - 2.5. Temas mitológicos na iconografia portuguesa
3. Iconografia cristã
 - 3.1. Fontes da tradição judeo-cristã
 - 3.2. Herança da Antiguidade
 - 3.3. Religiões do Oriente
 - 3.4. Religião greco-romana
 - 3.5. Sistemática dos tipos iconográficos cristãos
 - 3.6. A última sessão do Concílio de Trento e as suas orientações sobre a Arte católica
4. Iconografia profana. Uma possível sistematização
 - 4.1. Do Poder (discurso imperial)
 - 4.2. Iconografia nacionalista
 - 4.3. Bélica (batalhas, aparato militar)

Copy M

- 4.4. Revolucionária (episódios revolucionários, guerra civil)
- 4.5. Das grandes figuras das Letras, Artes, Filosofia e Ciências
- 4.6. Científico-geográfica (descobrimentos, exotismo)
- 4.7. Científico-tecnológica (progresso, descobertas científicas)
- 4.8. Literária
 - 4.8.1. Narrativa
 - 4.8.2. Lírica
 - 4.8.3. Épica

BIBLIOGRAFIA:

Fontes documentais

- *Alcorão*, 2 volumes, Publicações Europa-América, Lisboa, 1978-79
- APULEIO - *O Burro de Ouro*, Editorial Estampa, Lisboa, 1978
- *Bíblia* (qualquer edição, de qualquer das Igrejas cristãs)
- *Evangelhos Apócrifos*, Editorial Estampa, Lisboa, 1991
- HESÍODO - *Teogonia / Os Trabalhos e os Dias*, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, Lisboa, 2005
- HOMERO - *Iliada*, Livros Cotovia, Lisboa, 2005
- HOMERO - *Odisseia*, Livros Cotovia, Lisboa, 2003
- OVÍDIO - *Metamorfoses*, Livros Cotovia, Lisboa, 2006
- RIPA, Cesare - *Iconologia*, 2 volumes, Akal, Madrid, 1987
- VIRGÍLIO - *A Eneida*, Publicações Europa-América, Lisboa, s.d.
- VORAGINE - Santiago de la - *La Leyenda Dorada*, 2 volumes, Alianza Editorial, Madrid, 1997

Bibliografia

- ALVES, Ana Maria – *Aspectos iconográficos da Bíblia*, Museu de Lamego, 1989
- ALVES, Ana Maria – *Iconologia do Poder Real no Período Manuelino*, INCM, Lisboa, 1985
- BLECH, Benjamin; DOLINER, E. Roy – *Os Segredos da Capela Sistina. As mensagens proibidas de Miguel Ângelo*, Casa das Letras, Alfragide, 2009
- CALABRESE, Omar – *Como se lê uma obra de arte*, Edições 70, Lisboa, 1997
- CARR-GOMM, Sarah – *A Linguagem Secreta da Arte*, Editorial Estampa, Lisboa, 2003
- CASTELLO BRANCO, Theresa Schedel de – *Os Painéis de S. Vicente de Fora. As chaves do mistério*, Quetzal Editores, Lisboa, 1994
- CHEVALIER, J. e GHEERBRANT, A., *Dicionário dos Símbolos*, Lisboa, Editora Teorema, Lisboa, 1994
- DUCHET-SUCHAUX, Gaston; PASTOUREAU, Michel – *La Biblia y los Santos*, Alianza Editorial, Madrid, 1996
- ECO, Umberto – *História da Beleza*, Difel, Algés, 2004
- ECO, Umberto – *História do Feio*, Difel, Algés, 2007
- FRANÇA, José-Augusto – *O Retrato na Arte Portuguesa*, Livros Horizonte, Lisboa, 1981
- FREITAS, Paula; GONÇALVES, Maria de Jesus – *Painéis de S. Vicente de Fora. Uma questão inútil?* Imprensa Nacional/Casa da Moeda, Lisboa, 1994
- FULLER, Peter – *Arte e Psicanálise*, D. Quixote, Lisboa, 1983
- GONÇALVES, Flávio – *Breve Ensaio sobre a Iconografia da Pintura Religiosa em Portugal*, Lisboa, 1973
- GONÇALVES, Flávio – *História da Arte. Iconografia e Crítica*, IN-CM, Lisboa, 1990
- GOODMAN, Nelson – *Linguagens da Arte. Uma abordagem a uma teoria dos símbolos*, Gradiva, Lisboa, 2006
- GRAVES, Robert – *Os Mitos Gregos*, 3 volumes, D. Quixote, Lisboa 1990
- GRIMAL, Pierre – *Dicionário de Mitologia Grega e Romana*, Difel, Lisboa, 1992
- HAGEN, Rose-Marie e Rainer – *Os Segredos das Obras-Primas da Pintura. Os grandes mestres em pormenor*, 2 volumes, Taschen, Colónia, 1997
- INSA RUFACH, Joan Jesus; PEIRÓN PENA, Maria Llum; SOLÁ TOÀ, Angelina - *Método para a Interpretação de Obras de Arte*, Planeta Editora, Lisboa, 1992
- MÂLE, Emile – *L'Art religieux après le Concile de Trente. Étude sur l'iconographie de la fin du XVI^{ème} siècle*, Paris, 1932
- MANGUEL, Alberto – *Reading Pictures. A History of Love and Hate*, Bloomsbury, London, 2001 [Há uma edição francesa: *Le Livre d'Images*, traduit de l'anglais par Christine Le Boeuf, Babel, Québec, 2001]
- MANGUEL, Alberto – *Uma História da Leitura*, Presença, Lisboa, 1999 [Capítulo "Leitura e Imagens", pp. 106-119]

- MARQUES, Maria Zulmira Albuquerque Furtado, *A Tragédia de Pedro e Inês*, Gráfica da Batalha, 1996
- MURRAY, Peter & Linda – *Dictionary of Christian Art*, Oxford University Press, 2004
- PANOFSKY, Erwin – *Estudos de Iconologia. Temas humanísticos na Arte do Renascimento*, Estampa, Lisboa, 1986
- PANOFSKY, Erwin – *O Significado nas Artes Visuais*, Presença, Lisboa, 1989
- PEREIRA, Fernando António Baptista – “Iconografia da Morte”, *Dicionário da Arte Barroca em Portugal*, pp. 301-302
- PEREIRA, Paulo; GANDRA, Manuel Joaquim – “Iconografia”, *Dicionário da Arte Barroca em Portugal*, Editorial Presença, Lisboa, 1989, pp. 225-229
- RÉAU, Louis – *Iconographie de l'Art Chrétien*, 6 volumes, P.U.F., Paris, 1955-59 (Existe uma versão espanhola – *Iconografía del Arte Cristiano*, 5 volumes, Ediciones del Serbal, Barcelona, 1996-1997, que omite o 1º volume do original francês)
- SEBASTIÁN, Santiago – *Emblemática e Historia del Arte*, Cátedra, Madrid, 1995
- SERRÃO, Vítor – *A Cripto-História da Arte, Análise de obras de arte inexistentes*, Livros Horizonte, Lisboa, 2001
- SERRÃO, Vítor – “As ‘imagens de Formosura Dissoluta’ e a Arte da Contra-Reforma – o caso de uma pintura quinhentista”, Nº 3, II Série, Vértice, Junho, 1988
- STEMP, Richard – *A Linguagem Secreta do Renascimento*, Círculo de Leitores, Lisboa, 2007
- STURGIS, Alexander – *A Magia na Arte*, Editorial Estampa, Lisboa, 1995
- TAVARES, Jorge Campos – *Dicionário de Santos*, Lello & Irmãos, Porto, 1990
- TOUREAUX, Michel – *La Biblia y los Santos*, Alianza Editorial, Madrid, 1996
- VASSALO E SILVA, Nuno – *Mater Misericordiae*, Museu de S. Roque, Livros Horizonte, Lisboa, 1995
- VASSALO E SILVA, Nuno – *Natividade em S. Roque*, Museu de S. Roque, Livros Horizonte, Lisboa, 1994
- VELOSO, Carlos – *As Capelas de Ossos em Portugal, “speculum mortis” no espectáculo barroco*, Minerva, Coimbra, 1993
- VELOSO, Carlos - "A Casa dos Ossos [da Igreja de S. Francisco de Évora]", *Monumentos, Revista Semestral de Edifícios e Monumentos*, Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, N.º 17, Lisboa, Setembro de 2002, pp. 36-41.
- VELOSO, Carlos – “Descoberta de Pintura Mural na Igreja de Santa Iria”, *Cidade de Tomar*, 23 Fevereiro 1996
- VELOSO, Carlos – “Duas estátuas de Tomar? Problemas iconográficos em torno da estátua mutilada do Claustro da Lavagem do Convento de Cristo de Tomar”, *Actas do Seminário: Espaço Rural na Lusitânia, Tomar e o seu Território*, Tomar, 1989
- VELOSO, Carlos – *Santa Iria na Arte e no Mito*, Editora Cidade de Tomar, 1996
- VELOSO, Carlos (Redacção e Coordenação); FREIRE, Filipa Castro; LEBRE, Maria Cunha Ferreira – *Iconografia do Espírito Santo no Concelho de Tomar*, Centro de Estudos de Arte e Arqueologia/ Escola Superior de Tecnologia de Tomar, 1987
- XAVIER, Pedro de Amaral – “Imagens da Morte na Arte (dos Finais da Idade Média ao Barroco) ”, *Atitudes Perante a Morte*, coordenação de António Matias Coelho, Livraria Minerva, Coimbra, 1991

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO:

Será eliminado da avaliação contínua qualquer aluno que não tenha atingido 50% de presenças nas aulas, tendo, assim, que realizar o exame final.

Para os alunos que optarem pela avaliação contínua, esta consistirá numa única frequência. A participação dos alunos nas aulas e tutorias constituirão factores de valorização na avaliação da frequência, correspondendo a 1 valor, no máximo. A correção no Português utilizado, quer ao nível ortográfico, quer sintáctico, será beneficiada com uma pontuação máxima de 1 valor. Estes factores de valorização (2 valores no máximo) serão acrescentados aos 18 valores de nota máxima a atribuir à frequência, que deverá atingir a classificação mínima de 10 valores.

Os alunos que realizarem exame terão que obter a nota mínima de 10 valores para a respectiva aprovação. Dado não terem frequência das aulas, a valorização acessória da prova será centrada no uso correcto da Língua Portuguesa na elaboração da mesma, com a nota máxima de 2 valores.


 Carlos José Rodarte A. Veloso – Prof. Coordenador

2005, realizada na reunião de 2005, quando o projeto "Avaliação da eficiência energética e uso de energia renovável no setor industrial" foi apresentado. O projeto é desenvolvido por um grupo de pesquisadores da UFSCar, liderado pelo professor Dr. José Roberto Góes, que é professor da UFSCar e membro do Conselho de Administração da UFSCar. O projeto tem como objetivo principal a avaliação da eficiência energética e uso de energia renovável no setor industrial, com o objetivo de identificar as principais áreas de melhoria e propor medidas para reduzir o consumo de energia e aumentar a eficiência energética.

Em 2006, o projeto "Avaliação da eficiência energética e uso de energia renovável no setor industrial" foi apresentado na reunião de 2006, realizada na UFSCar, liderado pelo professor Dr. José Roberto Góes, que é professor da UFSCar e membro do Conselho de Administração da UFSCar. O projeto tem como objetivo principal a avaliação da eficiência energética e uso de energia renovável no setor industrial, com o objetivo de identificar as principais áreas de melhoria e propor medidas para reduzir o consumo de energia e aumentar a eficiência energética.

Em 2007, o projeto "Avaliação da eficiência energética e uso de energia renovável no setor industrial" foi apresentado na reunião de 2007, realizada na UFSCar, liderado pelo professor Dr. José Roberto Góes, que é professor da UFSCar e membro do Conselho de Administração da UFSCar. O projeto tem como objetivo principal a avaliação da eficiência energética e uso de energia renovável no setor industrial, com o objetivo de identificar as principais áreas de melhoria e propor medidas para reduzir o consumo de energia e aumentar a eficiência energética.

Em 2008, o projeto "Avaliação da eficiência energética e uso de energia renovável no setor industrial" foi apresentado na reunião de 2008, realizada na UFSCar, liderado pelo professor Dr. José Roberto Góes, que é professor da UFSCar e membro do Conselho de Administração da UFSCar. O projeto tem como objetivo principal a avaliação da eficiência energética e uso de energia renovável no setor industrial, com o objetivo de identificar as principais áreas de melhoria e propor medidas para reduzir o consumo de energia e aumentar a eficiência energética.

Em 2009, o projeto "Avaliação da eficiência energética e uso de energia renovável no setor industrial" foi apresentado na reunião de 2009, realizada na UFSCar, liderado pelo professor Dr. José Roberto Góes, que é professor da UFSCar e membro do Conselho de Administração da UFSCar. O projeto tem como objetivo principal a avaliação da eficiência energética e uso de energia renovável no setor industrial, com o objetivo de identificar as principais áreas de melhoria e propor medidas para reduzir o consumo de energia e aumentar a eficiência energética.

Em 2010, o projeto "Avaliação da eficiência energética e uso de energia renovável no setor industrial" foi apresentado na reunião de 2010, realizada na UFSCar, liderado pelo professor Dr. José Roberto Góes, que é professor da UFSCar e membro do Conselho de Administração da UFSCar. O projeto tem como objetivo principal a avaliação da eficiência energética e uso de energia renovável no setor industrial, com o objetivo de identificar as principais áreas de melhoria e propor medidas para reduzir o consumo de energia e aumentar a eficiência energética.

Em 2011, o projeto "Avaliação da eficiência energética e uso de energia renovável no setor industrial" foi apresentado na reunião de 2011, realizada na UFSCar, liderado pelo professor Dr. José Roberto Góes, que é professor da UFSCar e membro do Conselho de Administração da UFSCar. O projeto tem como objetivo principal a avaliação da eficiência energética e uso de energia renovável no setor industrial, com o objetivo de identificar as principais áreas de melhoria e propor medidas para reduzir o consumo de energia e aumentar a eficiência energética.

Em 2012, o projeto "Avaliação da eficiência energética e uso de energia renovável no setor industrial" foi apresentado na reunião de 2012, realizada na UFSCar, liderado pelo professor Dr. José Roberto Góes, que é professor da UFSCar e membro do Conselho de Administração da UFSCar. O projeto tem como objetivo principal a avaliação da eficiência energética e uso de energia renovável no setor industrial, com o objetivo de identificar as principais áreas de melhoria e propor medidas para reduzir o consumo de energia e aumentar a eficiência energética.

Em 2013, o projeto "Avaliação da eficiência energética e uso de energia renovável no setor industrial" foi apresentado na reunião de 2013, realizada na UFSCar, liderado pelo professor Dr. José Roberto Góes, que é professor da UFSCar e membro do Conselho de Administração da UFSCar. O projeto tem como objetivo principal a avaliação da eficiência energética e uso de energia renovável no setor industrial, com o objetivo de identificar as principais áreas de melhoria e propor medidas para reduzir o consumo de energia e aumentar a eficiência energética.

Em 2014, o projeto "Avaliação da eficiência energética e uso de energia renovável no setor industrial" foi apresentado na reunião de 2014, realizada na UFSCar, liderado pelo professor Dr. José Roberto Góes, que é professor da UFSCar e membro do Conselho de Administração da UFSCar. O projeto tem como objetivo principal a avaliação da eficiência energética e uso de energia renovável no setor industrial, com o objetivo de identificar as principais áreas de melhoria e propor medidas para reduzir o consumo de energia e aumentar a eficiência energética.

RESUMO DA REUNIÃO

O resumo da reunião de 2014 é o resultado da avaliação da eficiência energética e uso de energia renovável no setor industrial, realizada na UFSCar em 2014. O resumo destaca os principais resultados obtidos no projeto, que visava a identificação das principais áreas de melhoria e proposição de medidas para reduzir o consumo de energia e aumentar a eficiência energética. O resumo também destaca as principais conclusões e recomendações apresentadas no projeto, que visavam a melhoria da eficiência energética e uso de energia renovável no setor industrial.

Carolina Góes

Coordenadora do Projeto - UFSCar

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA

DR
TOMAR
12/02/2014

Homologado em Reunião (n=16)
do CTC de 30.04.2014